



# Total de pessoas ocupadas no país cresce 1,7 milhão de 2012 para 2017

## Moro quer plano anticrime simples para rápida aprovação no Congresso

Página 4

## Temer assina decreto que regulamentava novo regime automotivo

Página 5

### Atender população de rua no país é desafio, diz comissão da OEA

O grande número de pessoas que vivem na rua no Brasil é um desafio para as políticas destinadas a essa população, disse nesta quinta-feira (8) a vice-presidente da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA), Esmeralda Arosemena.

Página 3

### Refugiados e migrantes venezuelanos já são 3 milhões no mundo

Em todo o mundo, o número de refugiados e migrantes que deixaram a Venezuela nos últimos anos devido à crise político-econômica atingiu a soma de 3 milhões de pessoas. O dado foi divulgado nesta quinta-feira (8) pelas agências das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur) e para Migrações (OIM).

Segundo o levantamento, baseado em dados enviados das autoridades nacionais de imigração, a maior parte dos migrantes (2,4 milhões) se deslocou para países da América Latina e do Caribe. Também há registro de chegada dos refugiados da Venezuela a países da América Central.

Página 3

**Previsão do Tempo**

Sexta: Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

23° C  
15° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

**DÓLAR**

Comercial  
Compra: 3,73  
Venda: 3,73

Turismo  
Compra: 3,60  
Venda: 3,90

**EURO**

Compra: 4,27  
Venda: 4,27

**OURO**

Compra: 135,85  
Venda: 152,88

## Momento para reajuste salarial do STF é inoportuno, diz Marco Aurélio



Ministro Marco Aurélio

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio Mello comentou na quinta-feira (8) o reajuste de 16,38% no salário dos ministros da Corte, aprovado na tarde de quarta-feira (7) pelo Senado, e reconheceu não se tratar de melhor momento para a medida, embora se trate de uma

revisão de inflação e não aumento, conforme frisou.

O projeto aprovado nesta quarta-feira tramitava no Congresso desde 2016, quando foi aprovado na Câmara. Ao assumir a presidência do Supremo, em setembro daquele ano, a ministra Cármen Lúcia decidiu que não era momento oportuno para o aumento, o que adiu a votação no Senado.

“Se já não era oportuno em 2016, hoje, com a situação econômica, financeira da União e dos Estados, muito menos”, afirmou Marco Aurélio, antes da sessão plenária do Supremo.

Ele, no entanto, defendeu que se trata de uma reposição de perdas inflacionárias referentes ao período entre 2009 e 2014.

“Se já não era oportuno em 2016, hoje, com a situação econômica, financeira da União e dos Estados, muito menos”, afirmou Marco Aurélio, antes da sessão plenária do Supremo.

Ele, no entanto, defendeu que se trata de uma reposição de perdas inflacionárias referentes ao período entre 2009 e 2014.

Uma força-tarefa com mais de 11 mil agentes nas ruas. Essa é uma das ações do Plano Municipal de Enfrentamento às Arboviroses, que a Prefeitura de São Paulo lançou

80% da oleaginosa já foi plantada em Mato Grosso, devido ao aumento das produções técnicas e práticas intersecretariais para o combate e a prevenção de arboviroses.

Segundo o órgão, mais de

deverá atingir entre 233,7 e 238,3 milhões de toneladas, produção que representa um aumento entre 2,5 a 4,5% em relação ao período anterior. A estimativa foi divulgada nesta quinta-feira (8) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo o órgão, mais de

esta quinta-feira (8). Trata-se de um conjunto de providências técnicas e práticas intersecretariais para o combate e a prevenção de arboviroses.

Uma força-tarefa com mais de 11 mil agentes nas ruas. Essa é uma das ações do Plano Municipal de Enfrentamento às Arboviroses, que a Prefeitura de São Paulo lançou

80% da oleaginosa já foi plantada em Mato Grosso, devido ao aumento das produções técnicas e práticas intersecretariais para o combate e a prevenção de arboviroses.

Segundo o órgão, mais de

deverá atingir entre 233,7 e 238,3 milhões de toneladas, produção que representa um aumento entre 2,5 a 4,5% em relação ao período anterior. A estimativa foi divulgada nesta quinta-feira (8) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo o órgão, mais de

esta quinta-feira (8). Trata-se de um conjunto de providências técnicas e práticas intersecretariais para o combate e a prevenção de arboviroses.

Uma força-tarefa com mais de 11 mil agentes nas ruas. Essa é uma das ações do Plano Municipal de Enfrentamento às Arboviroses, que a Prefeitura de São Paulo lançou

80% da oleaginosa já foi plantada em Mato Grosso, devido ao aumento das produções técnicas e práticas intersecretariais para o combate e a prevenção de arboviroses.

Segundo o órgão, mais de

deverá atingir entre 233,7 e 238,3 milhões de toneladas, produção que representa um aumento entre 2,5 a 4,5% em relação ao período anterior. A estimativa foi divulgada nesta quinta-feira (8) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo o órgão, mais de

esta quinta-feira (8). Trata-se de um conjunto de providências técnicas e práticas intersecretariais para o combate e a prevenção de arboviroses.

Uma força-tarefa com mais de 11 mil agentes nas ruas. Essa é uma das ações do Plano Municipal de Enfrentamento às Arboviroses, que a Prefeitura de São Paulo lançou

80% da oleaginosa já foi plantada em Mato Grosso, devido ao aumento das produções técnicas e práticas intersecretariais para o combate e a prevenção de arboviroses.

Segundo o órgão, mais de

deverá atingir entre 233,7 e 238,3 milhões de toneladas, produção que representa um aumento entre 2,5 a 4,5% em relação ao período anterior. A estimativa foi divulgada nesta quinta-feira (8) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo o órgão, mais de

esta quinta-feira (8). Trata-se de um conjunto de providências técnicas e práticas intersecretariais para o combate e a prevenção de arboviroses.

Uma força-tarefa com mais de 11 mil agentes nas ruas. Essa é uma das ações do Plano Municipal de Enfrentamento às Arboviroses, que a Prefeitura de São Paulo lançou

80% da oleaginosa já foi plantada em Mato Grosso, devido ao aumento das produções técnicas e práticas intersecretariais para o combate e a prevenção de arboviroses.

Segundo o órgão, mais de

deverá atingir entre 233,7 e 238,3 milhões de toneladas, produção que representa um aumento entre 2,5 a 4,5% em relação ao período anterior. A estimativa foi divulgada nesta quinta-feira (8) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo o órgão, mais de

esta quinta-feira (8). Trata-se de um conjunto de providências técnicas e práticas intersecretariais para o combate e a prevenção de arboviroses.

Uma força-tarefa com mais de 11 mil agentes nas ruas. Essa é uma das ações do Plano Municipal de Enfrentamento às Arboviroses, que a Prefeitura de São Paulo lançou

80% da oleaginosa já foi plantada em Mato Grosso, devido ao aumento das produções técnicas e práticas intersecretariais para o combate e a prevenção de arboviroses.

Segundo o órgão, mais de

deverá atingir entre 233,7 e 238,3 milhões de toneladas, produção que representa um aumento entre 2,5 a 4,5% em relação ao período anterior. A estimativa foi divulgada nesta quinta-feira (8) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo o órgão, mais de

esta quinta-feira (8). Trata-se de um conjunto de providências técnicas e práticas intersecretariais para o combate e a prevenção de arboviroses.

Uma força-tarefa com mais de 11 mil agentes nas ruas. Essa é uma das ações do Plano Municipal de Enfrentamento às Arboviroses, que a Prefeitura de São Paulo lançou

80% da oleaginosa já foi plantada em Mato Grosso, devido ao aumento das produções técnicas e práticas intersecretariais para o combate e a prevenção de arboviroses.

Segundo o órgão, mais de

deverá atingir entre 233,7 e 238,3 milhões de toneladas, produção que representa um aumento entre 2,5 a 4,5% em relação ao período anterior. A estimativa foi divulgada nesta quinta-feira (8) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo o órgão, mais de

esta quinta-feira (8). Trata-se de um conjunto de providências técnicas e práticas intersecretariais para o combate e a prevenção de arboviroses.

Uma força-tarefa com mais de 11 mil agentes nas ruas. Essa é uma das ações do Plano Municipal de Enfrentamento às Arboviroses, que a Prefeitura de São Paulo lançou

80% da oleaginosa já foi plantada em Mato Grosso, devido ao aumento das produções técnicas e práticas intersecretariais para o combate e a prevenção de arboviroses.

Segundo o órgão, mais de

## Esporte

### “Família da Poeira” defende liderança em Lençóis Paulista (SP)

Os irmãos Rodrigo e Bruno Varela (Can-Am/Divino Fogão/Arison/Blindarte/Norton/Cotton Racing) vão defender a liderança no Campeonato Brasileiro de Rally Baja de UTV neste final de semana (09, 10 e 11/11), em Lençóis Paulista, a 280 km da capital. A “Família da Poeira” vai disputar o Rally Rota Sudeste, válido pelas 13ª e 14ª etapas do certame nacional.

O Rally Rota Sudeste terá um total 175,69 km por dia, sendo 131,20 km de Especiais cronometradas. Página 8



Reinaldo Varela continua desenvolvendo o Can-Am Maverick X3

### 25ª São Silvestrinha tem nova data



25ª Corrida São Silvestrinha

A 25ª Corrida São Silvestrinha, competição que abre a programação da 94ª Corrida Internacional de São Silvestre, tem nova data. Anteriormente marcado para o dia 15 de dezembro, o evento foi transferido para o dia 22 atendendo à agenda do Complexo Esportivo Constandio Vaz Guimarães/Pista de Atletismo. A alteração será apenas na data, já que horários de entrega de kits e das baterias seguirão os mesmos.

As inscrições seguem abertas e poderão ser feitas até o dia 4 de dezembro ou quando o limite de mil atletas for alcançado. Página 8

### Kartismo: CCSKA decide o campeonato neste sábado em Paulínia (SP)

Apenas duas semanas após a realização da penúltima rodada, o Campeonato ClickSpeed de Kart Amador (CCSKA) volta pela segunda vez seguida ao Kartódromo Internacional San Marino, em Paulínia (SP), onde no ano passado também foi definido o título das categorias Light, Graduados e Elite. A novidade de 2018 é que na décima

etapa que será disputada neste sábado (10/11) será decidido também o título do Mini Endurance, a grande novidade desta temporada. Na categoria Light a liderança é de Matheus Barros, na Graduados o líder é Yvis Rodrigues, na Elite o ponteiro é Ryan Nishioka, e no Mini Endurance a equipe Agaxtur Racing. Página 8

### Corinthians-Guarulhos recebe Sesc RJ pela terceira rodada



SESC RJ

A equipe do Corinthians-Guarulhos (SP) voltará a jogar junto à sua torcida nesta sexta-feira (9), quando recebe o Sesc RJ pela terceira rodada da Superliga Ci-

med masculina de vôlei 2018/2019. O duelo acontece no ginásio Ponte Grande, em Guarulhos (SP), às 21h30 (de Brasília). Página 8

# Capital lança plano de combate ao mosquito Aedes aegypti

**CESAR NETO**



MÍDIAS

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Imprensa: "O DIA" (3º mais antigo jornal diário em São Paulo - SP). Internet: desde 1996, [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) foi um dos pioneiros no Brasil. Twitter @CesarNetoReal

HISTÓRIAS

Com editorial preciso, assinado pelo veteraníssimo jornalista italo-brasileiro Alberto Fusco (diretor e editor do lançamento - em 2018 - jornal "Giorno del Sudamerica", esta coluna publicou na edição de agosto que o quase ...

DA

... "avulso" candidato Presidencial Bolsonaro (pequeno PSD) tornou-se o maior fenômeno eleitoral do Século 20, na medida que teve míseros segundos de propaganda (rádio e tv), sobrevivendo das redes sociais (Internet) ...

POLÍTICA

... Foi a realidade do povo nas ruas, sem histórias instantâneas pra serem deletadas instantaneamente que levaram Bolsonaro ao 2º turno. Quase faturou no 1º, com cerca de 50 milhões dos votos válidos). Depois partiu pras ...

ANTECIPADAS

... narrativas, sem recolher a espada a favor de valores cristãos (literaturas bíblicas) das famílias. A facada, quase mortal no estômago, transformou sua campanha num palanque privilegiado com internação em hospital no qual ...

EM

... Por conta disso, não foi aos debates do 2º turno, fato que contribuiu muito pra consolidar seus pensamentos, falas e ações. No substrato do seu ser, Bolsonaro segue "agradecendo" ao criminoso que, ao tentar matá-lo, deu ...

VERSÕES

... ainda mais vida ao "mito". Na esteira de tudo o que aconteceu até a consagração no último dia 28 de outubro. Seu filho Eduardo (deputado federal por São Paulo reeleito com 1,8 milhões de votos, maior votação ...

DESTA

... da história das eleições brasileiras). Seu outro filho, Flávio (deputado estadual no Rio de Janeiro) foi eleito por Senado como o que teve mais votos entre os 2 mais votados. O outro irmão, Carlos, além de ser o mais jovem ...

COLUNA

... vereador na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, tá no 5º mandato, sendo quem sempre cuidou da imagem do pai nas redes sociais. Na Assembleia Paulista foi eleito com mais de 2 milhões de votos a professora de Direito Janaina Paschoal, que disputará a presidência da Assembleia (SP).

EDITOR

O jornalista Cesar Neto tornou-se referência na imprensa, via liberdades possíveis da coluna (diária) de política (faz 25 anos). Recebeu a Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e o Colar de Honra ao Mérito (Assembleia - São Paulo). EMAIL [cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

## Exposição na estação República destaca a resistência negra

A exposição "Pretas Potências - 13 Décadas de Reinvenção", do artista Vinícius de Araújo, é o destaque este mês na estação República (linha 3-Vermelha) do Metrô. Sob curadoria do Instituto Feira Preta e da agência Alma Preta, o espaço homenageia os 130 anos de inventividades e resistência vividos pela comunidade negra desde a abolição da escravatura até os dias atuais. A mostra conta com 13 imagens representativas de personalidades de 13 universos da resistência afro-brasileira. Influentes do hip hop, teatro, litera-

tura e religião de matriz africana foram algumas das áreas selecionadas e nomes como Abdias do Nascimento fundador do Teatro Experimental do Negro, Mestre Bimba criador da Capoeira Regional e Sharylaine pioneira do rap nacional foram nomeados para fazer parte da exposição.

O projeto ficará exposto durante todo o mês de novembro e é parte do roteiro de exposições da Linha da Cultura do Metrô. Para acompanhar essa e outras atrações, acesse: <http://www.metro.sp.gov.br/cultura/index.aspx>.

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balancos, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: [jornalodiasp@terra.com.br](mailto:jornalodiasp@terra.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

Iniciativa reúne ações para enfrentar arbovíroses como dengue, zika, chikungunya e febre amarela

Uma força-tarefa com mais de 11 mil agentes nas ruas. Essa é uma das ações do Plano Municipal de Enfrentamento às Arbovíroses, que a Prefeitura de São Paulo lançou nesta quinta-feira (8). Trata-se de um conjunto de providências técnicas e práticas interssetoriais para o combate e a prevenção de arbovíroses (dengue, zika, chikungunya e febre amarela), na cidade de São Paulo.

Um dos pontos mais importantes deste plano é a interseccionalidade, visto que as ações previstas envolvem diversas áreas da administração pública como Gabinete do Prefeito, Gestão, Assistência Social, Esporte e Lazer, Mobilidade e Transporte, Governo, Educação, Subprefeituras, Segurança Urbana e Defesa Civil, Verde e Meio Ambiente, Inovação e Tecnologia, Prad, além da sociedade civil e algumas instituições.

"A Prefeitura de São Paulo está fazendo tudo que está ao seu alcance com uma ação integrada. Essa não é uma responsabilidade só da Secretaria de Saúde, é uma responsabilidade da Prefeitura. Todos os secretários têm a sua parcela de metas a serem atingidas para que possamos evitar a tendência de crescimento de casos em 2019 em relação ao que tivemos em 2018", disse o prefeito Bruno Covas.

**Vigilância epidemiológica**  
A capacitação dos profissionais para identificação correta dos casos e a intensificação de ações de vacinação contra a febre amarela estão entre os principais destaques do planejamento. Os trabalhos de controle vetorial abrangem não apenas a área técnica, mas a garantia de insumos, maquinários e veículos em pleno funcionamento, além de equipes capacitadas para a realização de ações de bloqueio e medidas de contenção.

"Com a chegada do verão e o período de chuvas, o risco de transmissão dessas doenças cresce e nós precisamos investir em ações de combate para evitar uma nova epidemia na cidade", destaca Edson Aparecido, secretário municipal de Saúde. Já no que diz respeito à assistência à saúde, para garantir



Campanha contra Aedes aegypti

atendimento eficiente aos pacientes, estão sendo definidos os fluxos assistenciais, bem como referências de atendimento e ampliação de oferta de salas de hidratação, leitos de observação e UTI, protocolos de atendimento, entre outros.

"Em caso de necessidade, vamos ampliar equipes, horários e o que mais for preciso para garantir um atendimento rápido e de qualidade para a população", salienta o secretário.

**Treinamento e ações**  
Desde 29 de outubro, a pasta está realizando a capacitação de 8,5 mil Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e 240 Agentes de Proteção Ambiental (APAs), que deve ser concluída até o final do mês.

O treinamento envolve três temas principais: Dengue e outras arbovíroses; Características do mosquito Aedes aegypti e eliminação de criadouros do mosquito. Para facilitar o acesso, os materiais foram elaborados também em formato adaptado para leitura em celular e poderá ser facilmente acessado por QRCode colocado em cartazes nos locais do treinamento. Além disso, a pasta conta com equipe de seis mil médicos e enfermeiros para manejo clínico dos pacientes.

O material também será disponibilizado a população em geral, por meio eletrônico, por download no hotsite da ação, que será lançado.

Entre os dias 22 de outubro e 6 de novembro a SMS realizará diversas ações em cemitérios públicos para a prevenção de doenças transmitidas pelo Aedes aegypti. Ao todo, 337 pro-

fissionais, sendo 79 ACS e 258 Agentes de Controle de Endemias (ACE) realizaram ações nos cemitérios públicos da capital.

Também foram realizadas inspeções em vasos de plantas, com a busca e eliminação de criadouros do Aedes aegypti, distribuição de folders educativos, orientações de cuidados de prevenção e aplicação de larvicida biológico BTI (utilizado em nebulização de pontos estratégicos, como desmanches, borra-charias, etc.). O município de São Paulo foi o primeiro a introduzir nebulização com este produto.

As ações passaram a ser incorporadas na rotina dos agentes de saúde.

**Dia D e outras ações**  
No dia 24 de novembro, a PMSF realizará o Dia D de combate às arbovíroses, com 11 mil profissionais nas ruas para orientação, distribuição de material educativo, eliminação de criadouros, limpeza de pontos estratégicos e vacinação de febre amarela. Serão 8.500 ACS, 240 APAs e 2.292 ACEs.

"A eliminação dos criadouros é essencial, pois evita a proliferação do mosquito e dificulta a transmissão da doença. Precisamos que as pessoas tenham consciência e cuidem das suas casas, pois é dentro das casas que estão 80% dos criadouros. Um ovo do Aedes pode permanecer até um ano sem água e basta uma gota para ativar seu desenvolvimento", alerta o infectologista David Lip.

Ainda no mês de novembro, a SMS inicia uma grande ação de

intensificação de imunização de febre amarela, com postos volantes locais de grande circulação como estações de metrô, trens e ônibus. A meta é imunizar 95% da população em 2019.

Desde o início da campanha de vacinação no município de São Paulo (em setembro do ano passado) até outubro de 2018, foram aplicadas 6.838.024 doses da vacina contra a febre amarela, o que representa cobertura de 58,5%.

"O vírus continua em circulação na capital e sua letalidade é alta. Diferente da dengue, é possível prevenir a contaminação por meio da vacina. Então, nossos esforços serão intensificados para atingir a meta percentual", destaca Edson Aparecido.

**Sala de Situação**

Haverá, ainda, 32 comitês regionais, com a participação das Subprefeituras, Coordenadorias e Supervisões de saúde, Unidades de Vigilância em Saúde (LUVIS), entre outros.

**Casos das doenças na capital**  
Neste ano, até outubro, foram confirmados 505 casos de dengue no município; em 2017 foram 866 casos e não houve registro de óbitos nos dois períodos. Já para chikungunya, até o momento foram confirmados 24 casos autóctones (adquiridos no município) de febre amarela. Serão 8.500 ACS, 240 APAs e 2.292 ACEs.

"A eliminação dos criadouros é essencial, pois evita a proliferação do mosquito e dificulta a transmissão da doença. Precisamos que as pessoas tenham consciência e cuidem das suas casas, pois é dentro das casas que estão 80% dos criadouros. Um ovo do Aedes pode permanecer até um ano sem água e basta uma gota para ativar seu desenvolvimento", alerta o infectologista David Lip.

Ainda no mês de novembro, a SMS inicia uma grande ação de intensificação de imunização de febre amarela, com postos volantes locais de grande circulação como estações de metrô, trens e ônibus. A meta é imunizar 95% da população em 2019. Desde o início da campanha de vacinação no município de São Paulo (em setembro do ano passado) até outubro de 2018, foram aplicadas 6.838.024 doses da vacina contra a febre amarela, o que representa cobertura de 58,5%.

## Operação Especial de Trânsito e Transporte para o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1

Os bloqueios operacionais na região de Interlagos têm início no sábado (10)

A Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes (SMD), por meio da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), da SPTrans e do Departamento de Transportes Públicos (DTP), preparou Operação Especial de Trânsito e Transporte para o 47º Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, que será realizado nos dias 09, 10 e 11 de novembro, no Autódromo de Interlagos José Carlos Pace, sempre das 08h às 19h.

A operação, considerada uma das melhores do mundo pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA), vai possibilitar o acesso de 150 mil pessoas ao Autódromo de Interlagos, sendo a maioria concentrada no domingo (11), dia da prova.

**Operação Interlagos 2018**  
Autorização de acesso do morador  
Para acessar a área restrita de circulação nos dias de treino oficial e da corrida, basta o morador se identificar ao agente de trânsito junto aos pontos de bloqueio da via, apresentando um comprovante de residência recente (conta de luz, água, etc. do ano de 2018), caso seja solicitado. É importante que o morador siga as orientações do agente para ter acesso à residência.

**Operação de Trânsito**  
A Engenharia de Campo da CET vai monitorar o trânsito nas imediações do autódromo para manter as condições de segurança e fluidez para pedestres e motoristas que se dirigem ao evento, bem como ao público de passagem.

**Vias monitoradas**  
Avenida Interlagos, Avenida Senador Teotônio Vilela, Rua Jaquirana, Rua do Autódromo, Praça Enzo Ferrari, Avenida do Jangadeiro, Avenida Jacinto Júlio, Rua Manuel Telfé, Avenida João Paulo da Silva, Rua Plínio Schmidt, Avenida Miguel Yunes, Ponte Jurubatuba, Ponte Vitorino Goulart.

**Recomendações**  
Respeite a sinalização;  
- Utilize transporte público (metrô, trem, ônibus e táxi);  
- Não confie em guardadores de carros que podem indicar locais não permitidos para esta-

ção;  
- Não estacione em locais proibidos, frente a guias rebaixadas, em canteiros centrais, em fila dupla ou onde haja canalizações com cones e cavaletes;

- Se necessitar pedir informações, procure de forma a não comprometer a fluidez do trânsito;  
- Ao avistar a canalização de orientação na pista, reduza a velocidade dos veículos para maior segurança;

- Procure utilizar vias alternativas, evitando passar nas imediações da interdição.  
Fale com a CET - Ligue 1188. Atendimento 24 horas por dia para informações de trânsito, ocorrências, reclamações, remoções e sugestões.

## Em SP, pontos de ônibus metropolitanos captam energia solar

Desde o início de outubro, os usuários dos ônibus têm acesso à energia solar gerada em placas de captação de energia solar em pontos de parada do sistema de transporte público. A iniciativa é parte da política de sustentabilidade e do cuidado com o ambiente da EMTU/SP. Até agora, 14 paradas já receberam as placas de captação, de um total de 20 pontos que estarão concluídos até o final do ano nos municípios de Americana e Santa Bárbara D'Oeste.

A EMTU/SP é pioneira na implantação dessa tecnologia no sistema de ônibus no Estado de São Paulo e planeja implantar o benefício em outros empreendimentos sob sua responsabilidade. Conectadas com a rede de energia da CPFL, as placas de captação de energia solar geram para o Estado um crédito em energia que pode ser utilizado nas próprias paradas e também em outros equipamentos metropolitanos. Com custo estimado de R\$ 6,7 mil por ponto de parada, o

investimento tem expectativa de ser recuperado em até três anos e um mês. Produzidas pela empresa WEG, as placas utilizam tecnologia nacional e estrangeira, já que a Sede da WEG é no Brasil e alguns de seus produtos são fabricados na China.

A superintendente de Engenharia da EMTU/SP, Maria Tereza Fernandes de Campos, destaca que, para os usuários, a segurança noturna é um dos pontos importantes. "Temos que explorar mais a energia gerada pelo

sol abundante no Brasil. A questão da sustentabilidade é preocupante e o pioneirismo da EMTU/SP é uma contribuição importante à sociedade", afirma.

Para o diretor-presidente da EMTU/SP Theodoro de Almeida Pupo Junior, o meio ambiente exige atenção e inovações que possam minimizar o risco da matriz energética. "As previsões sobre a energia e a incidência de chuvas são preocupantes. O Estado está fazendo seu papel ao inovar e trazer soluções de sustentabilidade", explica ele.

sol abundante no Brasil. A questão da sustentabilidade é preocupante e o pioneirismo da EMTU/SP é uma contribuição importante à sociedade", afirma.

Para o diretor-presidente da EMTU/SP Theodoro de Almeida Pupo Junior, o meio ambiente exige atenção e inovações que possam minimizar o risco da matriz energética. "As previsões sobre a energia e a incidência de chuvas são preocupantes. O Estado está fazendo seu papel ao inovar e trazer soluções de sustentabilidade", explica ele.

# Total de pessoas ocupadas no país cresce 1,7 milhão de 2012 para 2017

O número de pessoas ocupadas no Brasil aumentou de 89,7 milhões em 2012 para 91,4 milhões em 2017.

É o que mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua (Pnad-C): Características Adicionais do Mercado de Trabalho 2012-2017, divulgada na quinta-feira (8), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo indica que o pico de pessoas ocupadas no país ocorreu em 2015, com 92,6 milhões, tendo caído 1,5% em 2016 e apresentado "discreta" recuperação de 0,3% em 2017.

A economista técnica da Coordenação de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Berinigu, explicou que a proporção entre homens e mulheres no mercado ficou um pouco mais equilibrada, porém, o motivo principal foi a perda de postos

de trabalho pela parcela masculina.

"A gente tem estruturalmente que os homens são predominantes na população ocupada, na série histórica desde 2012. Essa diferença sempre existiu. O que houve em 2017 é que a queda da ocupação entre os homens foi tão acentuada que essa diferença ficou menor, não necessariamente porque houve um grande avanço na ocupação da mulher", disse.

Na análise por sexo, o predomínio masculino permanece com 56,6% das pessoas ocupadas em 2017 sendo homens.

Porém, a expansão na ocupação se deu apenas entre as mulheres no ano passado, o que fez com que a diferença de ocupação entre os sexos chegasse ao menor valor na série analisada, passando de 42,3% das pessoas ocupadas, sendo mulheres em 2012, para 43,4% em 2017.

## Setor privado

A leve recuperação na ocupação vista no ano passado não se refletiu no setor privado, já que o número de trabalhadores com carteira assinada teve queda de 1,12 milhão, chegando a 36,3% das pessoas ocupadas, enquanto 600 mil aumentaram o contingente de trabalhadores por conta própria e empregados sem carteira assinada, chegando a 25,3% e 12,2% do total de ocupados no país, respectivamente.

Segundo Adriana, os dados ainda não refletem os efeitos da reforma trabalhista, aprovada em 2017.

"Os dados são de 2017 e a implantação [da reforma trabalhista] foi no fim de novembro de 2017, e na prática começou a ser feita em 2018. Então a pesquisa não cobre os possíveis impactos da legislação".

Ficaram estáveis o número de trabalhadoras domésticas,

com 6,8% do total, empregados no setor público (12,4%), empregadores (4,6%) e trabalhadores familiares auxiliares (2,5%).

Por grupamento de atividade, o setor que mais perdeu postos de trabalho de 2015 para 2016 foi a indústria geral, com 1,3 milhão de pessoas a menos empregadas, mas também foi um dos que teve a maior recuperação em 2017, ganhando 335 mil pessoas empregadas no setor.

No total, 13% das pessoas ocupadas no Brasil trabalham na indústria. O destaque da recuperação de 2017 foi o grupamento de Alojamento e Alimentação, que recebeu 500 mil pessoas.

O IBGE aponta também que a proporção de pessoas que trabalham no turno diurno na ocupação principal caiu de 93,3% em 2012 para 92,5% em 2017. O total fica em 90,6% entre os homens e em 94,6% entre as mulheres. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Atender população de rua no país é desafio, diz comissão da OEA

O grande número de pessoas que vivem na rua no Brasil é um desafio para as políticas destinadas a essa população, disse nesta quinta-feira (8) a vice-presidente da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA), Esmeralda Arosemena.

Nesta quinta-feira, Esmeralda participou de um encontro com representantes de diversos movimentos que reúnem ou oferecem assistência a moradores de rua.

"[O Brasil] tem vulnerabilidades específicas pela grande quantidade de pessoas. As cidades muito grandes também têm grandes problemas. As respostas para um grupo de 50 pessoas não são comparáveis às destinadas a grupos de 100 mil ou 10 mil pessoas. Esta é uma condição muito particular da população de rua no Brasil", disse Esmeralda após o encontro.

No último censo sobre população de rua na capital paulista, realizado em 2015, foram contabilizadas quase 16 mil pessoas.

Para o coordenador da Pastoral do Povo de Rua, padre Julio Lancellotti, esses números estão "claramente" defasados. "É evidente de que temos hoje mais de 20 mil", disse Lancellotti ao mencionar, por exemplo, que somente a organização que cuida do programa Consultório da Rua tem mais de 9 mil pessoas no seu cadastro. "Aumentou o número de mulheres, de mulheres com crianças e também o número de despejos", afirmou durante a reunião.

Lancellotti criticou a decisão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), anunciada em setembro, de não contabilizar no Censo de 2020 as pessoas que vivem nas ruas. "Há metodologia própria para isso. Não faz porque não quer, porque não tem interesse político de perceber que essa população aumenta como resposta e como consequência da política econômica e social que o Brasil tem implementado", afirmou.

Segundo o padre, sem essa contabilidade, há o risco de que as políticas oferecidas a essa população não sejam eficazes.

Quando anunciou a decisão, o IBGE justificou que a coleta de dados sobre quem não tem domicílio fixo é especialmente difícil devido às dimensões do país. "Nossas pesquisas consideram apenas domicílios permanentes, e identificar pessoas em situação de rua exige um grande esforço de mobilização, em particular em países com grandes territórios, como o Brasil", alegou o instituto.

Esmeralda Arosemena defendeu o foco em políticas públicas que ofereçam soluções permanentes e não apenas amenizem problemas emergenciais. "Necessitamos de respostas com dignidade. Não é a sacola de comida para um dia, ou um espaço para passar uma noite - essas são respostas momentâneas. As respostas têm que ser permanentes."

Por isso, ela considera fundamental pensar em formas de garantir moradia para as pessoas que atualmente dormem nas calçadas das grandes cidades. "Não é verdade que as pessoas que vivem nas ruas. As pessoas necessitam de moradia. Porque, quando você tem moradia, consolida os outros direitos. Então, o chamado, a resposta que esse grupo necessita deve ser com uma visão integral da sua condição como pessoa", acrescentou.

A visita de Esmeralda Arosemena faz parte da agenda da CIDH no Brasil, iniciada na última segunda-feira (5), com previsão de uma série de encontros em diversas partes do país. Um relatório preliminar sobre a missão no Brasil deve ser divulgado em 12 de novembro. (Agência Brasil)

### Refugiados e migrantes venezuelanos já são 3 milhões no mundo

Em todo o mundo, o número de refugiados e migrantes que deixaram a Venezuela nos últimos anos devido à crise político-econômica atingiu a soma de 3 milhões de pessoas. O dado foi divulgado nesta quinta-feira (8) pelas agências das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur) e para Migrações (OIM).

Segundo o levantamento, baseado em dados enviados pelas autoridades nacionais de imigração, a maior parte dos migrantes (2,4 milhões) se deslocou para países da América Latina e do Caribe. Também há registro de chegada dos refugiados da Venezuela a países da América Central, como o Panamá, onde vivem 94 mil venezuelanos.

A Colômbia é o país vizinho que tem mais venezuelanos abrigados: mais de 1 milhão de migrantes. Os outros países com maior número de venezuelanos são: Peru (meio milhão), Equador (220 mil), Argentina (130 mil), Chile (100 mil) e Brasil (85 mil).

No comunicado, as agências da Organização das Nações Unidas (ONU) ressaltam que a política de fronteira aberta para os refugiados é louvável, mas lembram que o intenso o fluxo migratório aumenta significativamente também as necessidades dos migrantes e compromete a capacidade de recepção dos países acolhedores.

As organizações destacam que a resposta humanitária está sendo liderada pelos governos da região por meio do processo de Quito, que visa no âmbito regional a ampliar e harmonizar as políticas de acolhimento dos países. Os governos dos países envolvidos no movimento de migração dos venezuelanos vão se reunir nos dias 22 e 23 de novembro.

O comunicado das agências da ONU informa ainda que, em dezembro, será lançado um Plano Regional de Resposta Humanitária para Refugiados e Migrantes da Venezuela (RMRP) pela Plataforma Regional de Coordenação Interagencial, que atua desde setembro no fortalecimento à resposta operacional por meio de apoio de 40 parceiros e participantes, incluindo agências da ONU, organizações internacionais, sociedade civil e organizações religiosas.

O plano se concentrará em quatro áreas estratégicas: assistência emergencial direta, proteção, integração socioeconômica e cultural e capacitação para os governos dos países de acolhida. (Agência Brasil)

## Safra de grãos pode chegar a 238,3 milhões de toneladas, diz Conab

A safra de grãos 2018/2019 deverá atingir entre 233,7 e 238,3 milhões de toneladas, produção que representa um aumento entre 2,5 a 4,5% em relação ao período anterior. A estimativa foi divulgada nesta quinta-feira (8) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo o órgão, mais de 80% da oleaginosa já foi plantada em Mato Grosso, devido ao aumento das chuvas na região. Em 2017, a essa altura do ano, o volume era de 40,5%. Com uma área que deve ficar entre 35,4 e 36,1 mil hectares, a produção de soja ficará entre 11,6 e 119,3 milhões de toneladas.

Quanto ao milho, a previsão é de uma colheita de 90 a 91 milhões de toneladas, Rendimento obtido a partir de uma área que deve variar entre 16,7 e 16,8 mil hectares. À época do levantamento, a área destinada ao cereal já atingia, em Minas Gerais, 45% do total esperado e, no Rio Grande do Sul, 70,4%.

Segundo a Conab, é a nona vez que se registra a expansão da área dedicada ao plantio de grãos. "A soja é a principal cultura que puxa esse aumento de área, principalmente em área de fronteira agrícola", afirmou o superintendente de Informações do Agronegócio da Conab, Cle-

verton Santana. "Mas, ao plantar soja, isso puxa outras culturas também para o futuro. Milho, em primeira safra, também, em algumas regiões, tem aumentado área", acrescentou, esclarecendo que a segunda safra ainda precisa ser avaliada.

## Algodão e feijão

Ao lado do milho e da soja, a lavoura do algodão também tem prosperado, resultando em um incremento de sua área, que pode chegar a 1,4 milhão de hectares. Com a ampliação do perímetro, a expectativa é de uma colheita 16,7% maior que a anterior, chegando a 2,3 milhões de toneladas.

## Natal deve movimentar R\$ 53,5 bilhões na economia do país, prevê SPC

Pesquisa feita pela Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) indica que o Natal deste ano deve injetar aproximadamente R\$ 53,5 bilhões na economia do país. O estudo indica que as projeções permaneceram no mesmo patamar do ano passado.

O levantamento aponta 72% dos brasileiros planejam comprar presentes para terceiros no Natal, o que representa 110,1 milhões de consumidores. Entre os que não vão presentear (9%), os motivos se dividem entre falta de importância ao feriado (26%), falta de emprego (17%), ou falta de dinheiro. Os que ainda não decidiram representam 19% dos entrevistados.

Os consumidores ouvidos na pesquisa devem comprar, em média, entre quatro e cinco presentes, gastando o valor médio de R\$ 115,90. O índice também revela que o número de quem pretendem desembolsar entre R\$ 100 e R\$ 200 com presentes cresceu na comparação com 2017, passando de 10% para 16%, e que um terço desse per-

centual está na faixa acima dos 55 anos.

Entre os que compraram presentes em 2017, quase um terço (27%) afirma que irá gastar um valor superior este ano - enquanto 30% planejam gastar a mesma quantia e 22%, menos. Considerando os que vão gastar mais, 29% planejam adquirir um presente melhor, enquanto 25% reclamam do aumento dos preços. Há ainda quem economizou ao longo do ano (22%).

Dos consumidores que vão diminuir gastos, a principal razão deve-se à situação financeira ruim (34%). As outras razões dividem-se entre economia (20%), outras prioridades (14%) e desemprego (12%).

## Compras virtuais

Quanto ao local escolhido para as compras de Natal, este ano as lojas de departamento dividem a preferência dos consumidores (42%) com as lojas online (40%) - 75% desses consumidores virtuais farão, pelo menos, metade de suas compras por meio deste canal. Na sequência aparecem os shopping centers (34%) e o comércio de

rua (30%).

Para o SPC, o aumento na quantidade de consumidores que usarão o cartão de crédito, o fazem principalmente pela comodidade e praticidade, além da possibilidade de comparar preços e encontrar uma diversidade de produtos disponíveis.

## Beneficiários

A pesquisa aponta que os filhos (57%) continuam sendo os principais beneficiários dos presentes. Na sequência estão maridos e esposas (48%), mães (46%), irmãos (24%), sobrinhos (21%), pais (20%) e namorados (17%).

As roupas permanecem na primeira posição do ranking de produtos que os consumidores pretendem comprar para presentear (31%). Calçados (32%), perfumes e cosméticos (31%), brinquedos (30%) e acessórios, como bolsas, cintos e bijuterias (19%), completam a lista de produtos mais procurados para a data.

Inicialmente foram ouvidas 761 pessoas nas 27 capitais para identificar o percentual de quem pretendia ir às compras no Na-

tal e, depois, a partir de 607 entrevistados, investigou-se em detalhes o comportamento de consumo no Natal. A margem de erro é de 3,5 e 4,0 pontos percentuais, respectivamente, para um intervalo de confiança de 95%.

## Varejo em São Paulo

Levantamento feito pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio/SP) calculou que o faturamento real do varejo do estado de São Paulo no mês de agosto alcançou R\$ 57,5 milhões, com crescimento de 5,9% em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com a entidade, esse é o maior faturamento para o mês desde 2013.

No acumulado do ano, as vendas varejistas tiveram aumento de 5,3%, o que representa um faturamento R\$ 22 bilhões superior ao obtido no mesmo período de janeiro a agosto de 2017. O aumento nas vendas foi registrado nas nove atividades pesquisadas pela entidade e em todas as regiões do estado. (Agência Brasil)

## Governo estuda transição para fim da subvenção ao diesel, diz ministro

O ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, afirmou que o governo analisa uma forma de transição para o programa de subvenção do diesel, previsto para terminar no dia 31 de dezembro. A intenção é reduzir gradualmente o subsídio, que atualmente é de R\$ 0,30. O subsídio é resultado de acordo do governo com o movimento dos caminhoneiros que paralisou o país em maio deste ano.

A redução total do preço do diesel nas refinarias chegou a R\$ 0,46. Desse valor, R\$ 0,16 foram obtidos por meio de redução de tributos e a diferença de R\$ 0,30 entrou no cálculo por via de subvenção.

"O Ministério da Fazenda está vendo, porque isso é uma

questão tributária. Então, está vendo como acaba esse subsídio, porque este é o acordo, mas de uma maneira tal que não prejudique ninguém. Acho que há possibilidade, porque o preço está permitindo que se não tem nada a ver com a estratégia de resolver o problema financeiro da Eletrobras.

De acordo com o ministro, a proposta é que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) possa encontrar um mecanismo que permita escolher uma empresa para prestar o serviço da distribuidora. É preciso uma autorização legislativa para que não haja interrupção do serviço. Mas a expectativa que eu tenho é que se consiga privatizar", indicou.

Moreira lembrou que o

que os serviços da Amazonas Energia sejam interrompidos depois que a Eletrobras devolver a concessão da empresa. Para ele, é preciso entender que a privatização das distribuidoras, entre elas a Amazonas, não tem nada a ver com a estratégia de resolver o problema financeiro da Eletrobras.

Conselho de Administração da Eletrobras já apontou que não quer ficar com a distribuidora. "O fato de o governo ter maioria de ações não significa que ele tenha possibilidade de usar este exercício para dizer que não aceita a opinião majoritária do conselho, então, a liquidação é uma questão inevitável por força legal", explicou.

Ainda de acordo com o ministro, "para que não haja interrupção do serviço, vai se criar a possibilidade de a Aneel, que o órgão regulador, fazer a escolha de uma companhia, que, em determinado período, vai prestar este serviço à população do Amazonas. Isso vai permitir ao novo governo, estudar, vender", informou. (Agência Brasil)

# Momento para reajuste salarial do STF é inoportuno, diz Marco Aurélio

## Brasil pode ser líder em desenvolvimento sustentável, dizem cientistas

País com a maior biodiversidade do planeta, o Brasil tem a legislação necessária, o capital humano e a capacidade instalada para ser líder mundial nos acordos globais para o desenvolvimento sustentável, porém precisa corrigir rumos e adotar políticas mais adequadas. É o que aponta o Sumário para Tomadores de Decisão do Primeiro Diagnóstico Brasileiro de Biodiversidade e de Serviços Ecossistêmicos, lançado na quinta-feira (8) pela Plataforma Brasileira de Biodiversidade e de Serviços Ecossistêmicos (BPBES, da sigla em inglês), em evento no Museu do Amanhã, na zona portuária do Rio de Janeiro.

Criada em 2015, a plataforma reúne cerca de 120 pesquisadores, com apoio financeiro do governo federal e do governo de São Paulo, e foi inspirada na Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES), das Nações Unidas, datada de 2012.

Para o professor de ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro Fábio Scaramo, um dos coordenadores do trabalho, a cada ano, os dados científicos trazem novas informações e evidências sobre a urgência de se cuidar do planeta. Ele destaca que apesar de ainda ter muitas questões para resolver, o Brasil já obteve grandes avanços.

“O país tem uma legislação boa para lidar com sistemas naturais, tem capacidade instalada, formação de recursos humanos. Estamos fornecendo mais do que um doutor por dia no setor de biodiversidade. Há muitos ganhos o país tem histórico de liderança nos acordos globais, tanto na diversidade biológica como no clima, no combate à desertificação e nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.”

Por outro lado, ele aponta que o país tem ações contraditórias. “Temos várias leis que não são cumpridas, cerca de 80% do desmatamento no país é ilegal. Temos também a necessidade de se mudar de uma prática mais marrom para uma prática mais verde [de produção e consumo]. É a iniciativa não deve vir só do governo, mas também do setor privado, para a gente criar um ambiente mais favorável que se dê a mudança.”

Já o coordenador da plataforma brasileira, Carlos Joly, defende que a principal mudança é dar escala global para soluções locais. “Não é uma construção exclusivamente da academia, já está envolvendo outros atores.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio Mello comentou na quinta-feira (8) o reajuste de 16,38% no salário dos ministros da Corte, aprovado na tarde de quarta-feira (7) pelo Senado, e reconheceu não se tratar de melhor momento para a medida, embora se trate de uma “revisão” de inflação e não aumento, conforme frisou.

O projeto aprovado nesta quarta-feira tramitava no Congresso desde 2016, quando foi aprovado na Câmara. Ao assumir a presidência do Supremo, em setembro daquele ano, a ministra Cármen Lúcia decidiu que não era momento oportuno para o aumento, o que adiou a votação no Senado.

“Se já não era oportuno em 2016, hoje, com a situação econômica, financeira da União e dos Estados, muito menos”, afirmou Marco Aurélio, antes da sessão plenária do Supremo. Ele, no entanto, defendeu que se trata de uma reposição de perdas inflacionárias referentes ao período entre 2009 e 2014.

Questionado sobre se aprovar o aumento em período de alto desemprego não seria inadequado, Marco Aurélio respondeu: “Não vamos parar o Brasil porque ele está numa situação difícil econômica e financeira. Mas as instituições precisam continuar funcionando”.

Entem, o mesmo argumento de reposição inflacionária foi utilizado pelo presidente do Supremo, ministro Dias Toffoli, e repetido nesta quarta pelo ministro Ricardo Lewandowski: “Nós temos uma defasagem e a

[a reposição] cobre uma parte dessa defasagem dos vencimentos dos juízes em relação à inflação”, disse Lewandowski.

Abordados, os demais ministros evitaram fazer comentários. Para a ministra Rosa Weber, quem deve responder sobre o assunto é Toffoli. Somente Celso de Mello, em breve declaração, lembrou ter sido voto vencido na sessão administrativa ocorrida em agosto, que aprovou a inclusão do reajuste no orçamento do Judiciário.

Naquela ocasião, a inclusão do reajuste no orçamento foi aprovada por 7 votos a 4. Além de Celso de Mello, votaram contra o aumento os ministros Edson Fachin, Rosa Weber e Cármen Lúcia.

**Auxílio-moradia**  
Marco Aurélio argumentou

que não há previsão em lei para o pagamento de auxílio-moradia a magistrados, hoje no valor de R\$ 4,3 mil, indicando que o benefício deve ser retirado.

Nesta quarta, Toffoli declarou que uma vez aprovado o aumento nos salários dos magistrados, o tema do auxílio-moradia deve ser “enfrentado” pelo Supremo. O relator das ações que tratam do assunto, ministro Luiz Fux, não quis responder sobre o tema. Um assessor dele manteve a imprensa à distância.

Por força de uma liminar [decisão liminar] concedida por Fux em 2014, todos os magistrados brasileiros recebem hoje o auxílio-moradia, mesmo que possuam residência própria na localidade em que trabalham. (Agência Brasil)

## Moro quer plano anticrime simples para rápida aprovação no Congresso

O juiz federal Sergio Moro se reuniu na tarde desta quinta-feira (8) com o ministro da Justiça, Torquato Jardim, para discutir a transição de governo. Em janeiro, Moro assumiu o superministério da Justiça e da Segurança Pública no governo de Jair Bolsonaro. O futuro ministro disse que a insatisfação popular com a segurança foi um recado dado pelas urnas e o momento do país pede a aprovação de medidas legislativas para “equacionar” o problema.

“As eleições transmitiram um recado que há uma insatisfação grande da população com a segurança pública, que é um problema sério, difícil de ser tratado, e precisa ser equacionado. Em parte, equacionado por medidas executivas, independentemente de leis, mas é um momento propício para apresentação de um projeto legislativo”, afirmou.

**Doz medidas**  
Moro acrescentou que parte das 10 medidas de combate à corrupção, apresentadas pelo Ministério Público, poderão ser resgatadas em um pacote legislativo que será submetido ao Congresso, mas outros pontos serão descartados. “Eu não quis detalhar o que será levado adiante.”

“Seria péssimo adiantar algumas dessas ideias sem que elas estivessem suficientemente amadurecidas. (...) A ideia é um plano forte, mas simples, para que seja aprovado em tempo bre-

ve no Congresso. [Um plano] anticorrupção e anticrime organizado. São as duas prioridades da próxima gestão”.

Perguntado sobre a superlotação dos presídios do país, Moro admitiu que é preciso criar vagas no setor, e defendeu um endurecimento para quem pratica crimes graves. “É inequívoco que existe, no sistema carcerário, muitas vezes, um tratamento leniente, a meu ver, para crimes praticados com extrema gravidade. Casos de homicídio qualificado, de pessoas que ficam poucos anos presos em regime fechado. Para esse tipo de crime, tem que haver um endurecimento”, acrescentou.

**Continuidade**  
O encontro de Torquato e

Moro durou menos de uma hora. Em rápidas palavras, o atual ministro desejou sorte ao juiz e disse que, se ele conseguir repetir a atuação “brilhante” que teve na magistratura, também será sucesso à frente da pasta.

Sergio Moro ressaltou que quer dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado na área e aprofundar o que ele considera os avanços dos últimos meses. “A intenção é dar continuidade ao bom trabalho que vem sendo realizado, aos bons projetos que estão sendo executados, para evitar a perda de continuidade. Não sou daqueles que assumem reclamando que existe uma herança maldita”, disse. (Agência Brasil)

## Operação desmonta esquema de venda de remédios controlados na internet

A Polícia Civil do Rio de Janeiro deflagrou na quinta-feira (8) a Operação Eros com o objetivo de desarticular uma quadrilha interestadual envolvida na comercialização de medicamentos controlados ou proibidos pela internet. Os participantes do esquema são acusados de tráfico de drogas, crimes contra a saúde pública e lavagem de dinheiro. A Justiça autorizou o cumprimento de quatro mandados de prisão e três de busca e apreensão em Maricá (RJ) e em Foz do Iguaçu (PR). A Polícia Civil do Paraná dá apoio à operação.

A ação também tem autorização para cumprir o sequestro judicial de três imóveis, cinco contas bancárias e dois veículos suspeitos. Ainda não há confirmação se todos os mandados foram cumpridos. A Polícia Civil confirma, porém, que foi efetuada uma prisão em flagrante. Um homem, que não era alvo de mandado judicial, foi flagrado no centro do Rio de Janeiro enquanto realizava entregas. Os policiais também se dirigiram à casa dele, na zona oeste da capital fluminense, onde encontraram quase mil caixas de medi-

camentos.

A investigação para desvendar o esquema revelou que entre as mercadorias vendidas estão remédios com efeito abortivo, antidepressivos, anabolizantes, anfetaminas, inibidores de apetite e substâncias dopantes, usadas por criminosos no golpe popularmente conhecido como “boa noite, Cinderela”, em que a vítima cai no sono e é roubada ou abusada. A página na internet usada na comercialização ilegal estava no ar desde 2006 e possibilitava a compra de qualquer lugar do país. As encomen-

das eram postadas em agências dos Correios em Niterói (RJ).

O esquema foi descoberto a partir de interceptações telefônicas, ação controlada e quebra de sigilos bancários e fiscais. A estimativa é de que mais de R\$ 150 mil por mês tenham sido movimentados com o comércio ilegal de medicamentos e drogas. Parte dos lucros era investida em imóveis, com o objetivo de promover a lavagem do dinheiro. Se condenados, os investigados podem pagar penas que variam entre cinco e 15 anos de prisão. (Agência Brasil)

## Futura ministra da Agricultura pretende manter “boa relação” com MMA

O presidente eleito, Jair Bolsonaro, e a deputada Tereza Cristina (DEM-MS), confirmada para o Ministério da Agricultura, terão uma reunião na próxima terça-feira (13) para detalhar prioridades e a eventual inclusão de novas áreas na pasta. A definição foi acertada nesta quinta-feira (8) durante encontro de Tereza Cristina com Bolsonaro, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

Foi a primeira reunião entre a futura ministra e o presidente eleito, depois da confirmação do nome dela na quarta-feira (7). Tereza Cristina disse que foi uma “conversa rápida” e que os detalhes sobre a pasta que irá comandar serão definidos na próxima semana.

A deputada federal quer saber, por exemplo, se as áreas da pesca e da agricultura familiar serão incluídas na sua pasta e como ocorrerá esse processo. Segundo Tereza Cristina, é fundamental saber o “tamanho” do Ministério da Agricultura.

De acordo com a deputada, os produtores rurais esperam segurança jurídica, defesa da propriedade e um ministério “mais moderno”, incluindo maior número de acordos comerciais. Nos próximos dias, ela deve se reunir com o atual ministro da Agricultura, Blairo Maggi, para ser mais bem informada sobre o setor. (Agência Brasil)

## TRF4 nega recursos da defesa de Lula em caso do terreno do instituto

O Tribunal Federal Regional da 4ª Região (TRF4) negou na última quarta-feira (7) dois recursos apresentados pela defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na ação que investiga se houve irregularidades na compra de um terreno para a construção de uma sede do Instituto Lula. Os pedidos, denominados “agravos regimentais”, tinham como objetivo solicitar uma reavaliação de dois haberes corpus pedidos pela defesa e negados pelo desembargador João Pedro Gebran Neto. A decisão foi divulgada nesta quinta-feira (8).

Um dos haberes corpus tinha como objetivo suspender a ação em que Lula é investigado por supostas vantagens, como a compra de um terreno para o Instituto Lula, em troca de benefícios ao grupo Odebrecht em diversas contratações da Petrobrás. A defesa requereu que o processo só andasse após o pronunciamento do Comitê de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas.

A defesa também defendeu que a posição da defesa pudesse ser colocada depois das alegações dos réus que decidiram fazer delações e pediu que fosse retirado do processo o termo de colaboração do ex-ministro Antônio Palocci.

O desembargador João Pedro Gebran Neto avaliou que não havia precedente deste tipo de suspensão. O recurso ao Comitê de Direitos Humanos da ONU deveria ocorrer após a defesa recorrer a todas as instâncias judiciais, inclusive os tribunais superiores, o que ainda não ocorreu. Neto também não concedeu o pedido de apresentação das alegações depois dos colaboradores por considerar que não há ilegalidade na ordem definida.

Já a retirada dos autos do termo de colaboração de Palocci não seria necessária, uma vez que estes não são uma prova isolada. O desembargador acrescentou que o ex-ministro foi interrogado dentro da própria ação penal.

O segundo haberes corpus negado questionava pericia feita pela Polícia Federal sobre o pagamento de pagamentos da Odebrecht que teria sido usado para repasse de propina. Segundo a defesa, o laudo possui problemas e erros. O desembargador baseou sua decisão

no argumento de que o prazo para o questionamento já foi aberto e se encerrou, não cabendo mais tal revisão.

**Ação**  
O caso foi motivado por denúncia do Ministério Público Federal apresentada em 2016. A apuração visa descobrir se teria havido irregularidades na compra de um terreno para a construção de uma sede do Instituto Lula. Eles alegam que o ex-presidente teria recebido, de forma ilícita, um imóvel ao lado do apartamento que o ex-presidente tem em São Bernardo do Campo, cidade da Região Metropolitana de São Paulo.

O Grupo Odebrecht teria repassado a propina em troca de contratações da construtora pela Petrobrás em diversos consórcios, como obras de terraplanagem na Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, e de construção e montagem de Terminal de Processamento de Condensado De Gás Natural do Terminal de Cabúias, em Macaé, no Rio de Janeiro.

A defesa de Lula foi procurada pela reportagem, mas ainda não deu retorno. (Agência Brasil)

ENTÃO OLHEI PARA OS CÉUS E VI A CIDADE ...

TIAGO 1:5-6

SE ALGUÉM TEM FALTA DE SABEDORIA, PEÇA A DEUS, E ELE A DARÁ PORQUE É GENEROSO E DÁ COM BONDADE A TODOS. PORÉM PEÇAM COM FÉ E NÃO DUVIDEM DE MODO NENHUM, POIS QUEM DUVIDA É COMO AS ONDAS DO MAR, QUE O VENTO LEVA DE UM LADO PARA O OUTRO.



# Temer assina decreto que regulamenta novo regime automotivo

O presidente Michel Temer assinou na quinta-feira (8), na abertura da 30ª edição do Salão Internacional do Automóvel de São Paulo, o decreto que regulamenta o novo regime tributário automotivo, o Rota 2030. A assinatura ocorreu horas depois de o Senado aprovar a medida provisória criando o programa, que estabelece um novo regime tributário para as montadoras de carros no país, que em contrapartida terão de investir em pesquisa e desenvolvimento de produtos e tecnologias. O projeto de conversão decorrente da MP ainda será sancionado pelo presidente.

Bem-humorado, o presidente admitiu que estava "afrito" com a possibilidade de o Senado não aprovar a medida provisória, e ele, ali no Salão do Automóvel, sair sob vaias. "Eu confesso que estava um pouco afrito. Imagine se eu estou aqui prestes a assinar o decreto regulamentar e vem a notícia de que não houve quórum ou que foi desaprovada a medida. Eu sairia debaixo de vaias e agora saio sob aplausos".

Temer disse que a medida representa um "grande avanço para o setor e para o Brasil". Em visita aos stands do salão, Temer destacou a tecnologia avançada presente nos automóveis e defendeu as parcerias entre o governo e a iniciativa privada para o desenvolvimento econômico do país.

Segundo Temer, a partir do Rota 2030 haverá mais investimentos no país. "A próxima edição [do Salão do Automóvel] poderá exibir mais avanços", disse o presidente, lembrando que o setor representa 4% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de bens e serviços produzidos pelo país).

O programa, segundo Temer, surgiu de uma parceria entre os membros do legislativo, do governo e do setor privado.

O anúncio de que o texto havia sido aprovado foi feito e comemorado pelo presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos (Anfavea), Antonio Megale, enquanto discursava na solenidade de abertura do salão.

"Com essa aprovação, o

Brasil pode se orgulhar de também poder ser líder em tecnologia automotiva. Vamos atrair novos investimentos e a nossa chance de um avanço ainda maior na engenharia do setor".

O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge, ressaltou que o programa foi construído em conjunto e a partir de diálogos entre o governo e os empresários do setor. Ressaltou que, entre outros benefícios, a sociedade terá acesso a veículos mais eficientes, com maior grau de segurança e agregado com alta tecnologia, além de menos poluentes. "Nossos carros poderão estar em pé de igualdade aos dos países mais desenvolvidos, e poderá até ultrapassar em tecnologia", disse.

Ele disse ter notado um grande avanço tecnológico nos veículos em exposição e disse que, agora, com o novo programa, os produtos a serem mostrados no próximo salão serão ainda melhores.

**Balanco de governo**  
Ainda durante seu discurso, o presidente Michel Temer fez

um balanço positivo de seu governo em relação à retomada do crescimento. Lembrou ter herdado uma gestão que tinha deixado o PIB com variação negativa e termina seu mandato com desempenho positivo.

Ele citou o mesmo em relação à redução da inflação, que deve fechar o ano dentro da meta concorde. Sobre a gradualidade na taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 6,5%, ante os 14,25% quando assumiu o governo.

Outro dado positivo apontado pelo presidente foi com relação à Petrobras, cujas ações tinham despencado há quatro anos. Falar o nome da estatal "era quase um palavrão", disse, mas hoje "ela é reconhecida internacionalmente e com lucros extraordinários". Citou ainda o Banco do Brasil como exemplo de recuperação, dizendo que a ação da instituição subiu de R\$ 15 para R\$ 45. O mesmo se deu em relação a outras estatais, acrescentou Temer, mencionando a Caixa Econômica Federal e os Correios. (Agência Brasil)

## Dólar fecha estável; Ibovespa em queda de 2,39%

Depois de oscilar entre duas altas seguidas e uma queda ontem (7), a cotação da moeda norte-americana encerrou na quinta-feira (8) estável, cotada a R\$ 3,7383 para venda. O Banco Central mantém a política tradicional de swaps cambial, sem ofertas extraordinárias de venda futura do dólar.

O Ibovespa, o índice da B3, encerrou em baixa de 2,39%, com 85.620 pontos. A tendência de queda ocorreu nas ações das principais empresas, como Petrobras com menos 3,61%. Vale com desvalorização de 0,99%. Itaú com queda de 1,38% e Bradesco em baixa de 2,09%. (Agência Brasil)

## Cai associação a sindicatos e aumenta trabalho como pessoa jurídica

Apesar de o número de pessoas ocupadas no Brasil ter aumentado 1,7 milhão em cinco anos, o número de trabalhadores associados a sindicatos caiu 1,4 milhão, ao passar de 14,5 milhões (16,2%) para 13,1 milhões (14,4%) no mesmo período. É o que mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua (Pnad-C): Características Adicionais do Mercado de Trabalho 2012-2017, divulgada nesta quinta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Por outro lado, o de pessoas ocupadas como empregadores ou trabalhadores por conta própria, com registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), aumentou 4 pontos percentuais no período e reúne quase 8 milhões de pessoas.

Por região, o Norte tem a menor associação sindical, com 12,6%, e o Sul tem historicamente a maior: 16,2% em 2017, ante 20,3% em 2012. A única região que teve aumento no último ano foi a Centro-Oeste, que tinha 14,1% em 2012, caiu para 11,8% em 2016 e, em 2017, chegou a 13,2%.

A economista da Coordenação de Trabalho e Rendimento do IBGE Adriana Beringuy explica que a queda na sindicalização é uma tendência verificada nos últimos anos, tendo sido mais acentuada em 2016. Para ela, a baixa reflete o aumento da informalidade no mercado de trabalho. "A queda está relacionada, primeiro, à redução da própria ocupação no país. Essa queda se deu sobretudo entre os trabalhadores com carteira de trabalho assinada, principalmente na indústria e serviços de formação. Isso impactou diretamente a sindicalização, porque dentre esses trabalhadores formalizados é que está uma das maiores taxas de sindicalização", disse.

Entre os que trabalham para o setor privado com carteira assinada, 19,2% são associados a sindicatos, taxa que cai para 8,6% entre os que trabalham por conta própria. A taxa ficou em 5,1% para quem trabalha para o setor privado sem carteira assinada e chega a 27,3% entre os empregados no setor público. Nessa parcela, a taxa era de 28,4% em 2012 e chegou a 29,4% em 2014.

Adriana acrescenta que a sindicalização maior está entre empregados do grupo administração pública, defesa, segurança social, educação, saúde e serviços sociais, que tem taxa de 23,3%. Segundo ela, esses setores têm historicamente mobilização sindical maior.

"Nesse grupamento, boa parte dele vem da saúde e da educação, onde você tem sindicatos numerosos. A presença de categorias que tem historicamente mobilização maior em termos de filiação contribui muito para que essa fração cresça, principalmente nos

espaços de educação e saúde", completou.

Por grupo de atividade, em seguida, aparece a agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, com 21,1% de sindicalização. A menor taxa está entre os que prestam serviços domésticos, com 3,1% em 2017, tendo apresentado a maior taxa em 2016 (3,6%) e aumento também em relação a 2012, quando a taxa ficou em 2,7%. Trabalhadores com nível superior de ensino representam 18,5% do total de pessoas ocupadas e somam 31,3% dos sindicalizados.

**CNPJ**  
O número de pessoas ocupadas como empregadores ou trabalhadores por conta própria com registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) passaram de 23,9% em 2012 para 28% no ano passado. No total, são 7,66 milhões de pessoas nessa categoria no Brasil. A proporção é de 18,5% do total entre os trabalhadores por conta própria e chega a 80% entre os empregadores. Em 2012 as proporções eram de 14,9% e 75,6%, respectivamente.

A região com mais pessoas ocupadas como empregadores ou trabalhadores por conta própria com registro no CNPJ é o Sul, com 38,1%. No Norte são 12,4% do total. Por grupo de atividade, a maior proporção é no comércio, reparação de veículos automotivos e motocicletas, com 42,5%, e a menor está na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, com 6,1%.

Entre as pessoas ocupadas no setor privado, aumentou no período o número de empregados em pequenos empreendimentos, passando de 46,7% em 2012 para 51,5% a proporção de quem trabalha em empresas com até cinco empregados. O grupo de ocupados em estabelecimentos com mais de 51 empregados passou de 29,8% para 26,1%.

**Local de trabalho**  
No total, 63% dos trabalhadores permanecem ou moram na área do próprio empreendimento. Ficaram em local designado pelo empregador, patrão ou freguês 12,5% e, em fazenda, sítio, granja ou chácara, 11,1%. Há também 2,8% que trabalham em via pública, 3,8% em veículo automotor e 4,3% em domicílio ou residência.

Segundo Adriana, o trabalho no domicílio de residência teve aumento de 443 mil postos, chegando a cerca de 3 milhões. "Isso" mostra que um contingente importante de pessoas passou a desenvolver suas atividades no próprio domicílio. A gente não sabe se todas essas pessoas necessariamente perderam seu vínculo formal, em empresas. Mas, com certeza, pessoas que tinham o seu vínculo formal viviam nesse tipo de atividade, exercida no próprio domicílio, uma alternativa." (Agência Brasil)

## Banco do Brasil tem lucro de 14,3% no terceiro trimestre

O Banco do Brasil teve lucro de R\$ 3,4 bilhões no terceiro trimestre de 2018, 14,3% a mais do que no trimestre anterior. No mesmo período do ano passado, o lucro havia aumentado 12,8% ante o segundo trimestre do mesmo ano. Segundo o balanço do Banco do Brasil divulgado na quinta-feira (8), na capital paulista, o lucro foi de 165% ante o primeiro trimestre de 2018. A carteira de crédito atingiu R\$ 686,3 bilhões em setembro de 2018, uma elevação de 0,1% ante junho e 1,4% na comparação com setembro do ano passado.

De acordo com os dados, a carteira de crédito para as pessoas físicas cresceu 2,0%, ao atingir R\$ 184,6 bilhões em setembro, aumento relacionado à diversificação do mix, que incluiu financiamento de veículos, cartão de crédito, financiamento imobiliário, crédito consignado, CDC, Salário e empréstimo pessoal. Em junho de 2018 esses valores foram de R\$ 181,8 bilhões.

As contratações de crédito

imobiliário para pessoa física tiveram elevação de 73,1% de janeiro a setembro, com um total de R\$ 6,6 bilhões, ante os R\$ 3,8 bilhão dos primeiros anos de 2017. O saldo da carteira de crédito imobiliário aumentou 9,9%, ao chegar em R\$ 48,0% em setembro de 2018 ante os R\$ 43,7 bilhões de setembro de 2017.

Os dados mostram ainda que a carteira de pessoa jurídica somou R\$ 263,9 bilhões em setembro, dos quais R\$ 39 bilhões das micro e pequenas empresas (MPE) e R\$ 224,9 bilhões relacionados às médias e grandes empresas e governo. O valor representou um aumento de 0,2% ante junho de 2018.

"A carteira das MPEs está em quase R\$ 40 bilhões porque tem um perfil, um mix diferente de quando estava em um patamar de R\$ 100 bilhões. Com este mix que estamos constituindo agora, é difícil atingir esse mesmo patamar em um curto espaço de tempo. Os produtos que estamos colocando têm duração e características diferentes. A

expectativa é começar a retomar crescimento a partir de setembro começando a ser renovado e calçada em recebíveis", disse o presidente do Banco do Brasil, Marcelo Labuto.

**Inadimplência**  
Segundo o balanço, a inadimplência do Banco do Brasil apresentou queda de 2,83% no terceiro trimestre do ano, ficando abaixo da média do mercado de 3%. "Na média do mercado, o que apresentamos abaixo dos patamares dos grandes competidores e menor do que média do mercado, a expectativa é a de que ainda há um pequeno grau de melhoria, porque estamos fazendo melhorias no crédito para o agronegócio que devem refletir na inadimplência total do banco. Mas mesmo assim, a inadimplência deve ficar estável nesse patamar".

No setor do agronegócio, a carteira de crédito teve aumento de 4,2%, totalizando R\$ 188,2 bilhões. Os desembolsos para o Plano Safra no terceiro trimestre cresceram 28,7%, atingindo os R\$ 28,7 bilhões.

## Nordeste perdeu 1 milhão de trabalhadores no campo de 2012 para 2017

De 2012 para 2017, a Região Nordeste perdeu cerca de 1 milhão de trabalhadores rurais. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua (Pnad-C): Características Adicionais do Mercado de Trabalho 2012-2017, divulgada na quinta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o percentual de pessoas ocupadas que trabalham em fazenda, sítio, granja ou chácara na região passou de 22,4% para 16,2% no período.

Apesar de ainda ter a maior proporção de pais, o Nordeste teve também a maior queda no período. Considerando todo o Brasil, os últimos dados mostram que 11,1% da população ocupada trabalham em áreas rurais, um contingente de 8 milhões de pessoas. Segundo a economista da Coordenação de Trabalho e Rendimento do IBGE Adriana Beringuy, esse movimento é observado desde 2012 e confirmado em 2017, com o Nordeste registrando a menor taxa da série para trabalhadores em estabelecimentos rurais.

"O Nordeste tem cada vez menos pessoas em atividades como agricultura e pecuária, apesar de ainda ser uma montante importante. Ainda que haja essa queda ano após ano, a ocupação nesses estabelecimentos em re-

giões como o Norte e o Nordeste é extremamente importante. Essas atividades ocupam parte significativa dos trabalhadores do país, ainda que esteja havendo tendência de queda".

Na Região Norte, a proporção de trabalhadores em fazenda, sítio, granja ou chácara ficou em 18,7% no ano passado. No Centro-Oeste, ficou em 12,4%, no Sul em 12,4% e o Sudeste tem 6,5% da população ocupada em estabelecimentos do campo. Segundo Adriana, o Brasil teve queda de 274 mil pessoas nesses estabelecimentos de 2016 para 2017, sendo que no Nordeste a queda foi de 386 mil. O balanço nacional foi compensado pelo crescimento de 133 mil no Sudeste.

Adriana explica que o trabalho no campo tem incidência importante da agricultura familiar, com pequenos estabelecimentos e de situações informais, que podem ter sido afetados pela diminuição no financiamento do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e também por fatores climáticos.

"São poucos agricultores que, muitas vezes, dependem de financiamento, como o Pronaf, e nos últimos anos têm sido muito penalizados pela questão da seca, que se acentuou na safra 2016/2017. Então, uma série de fatores, tanto de recur-

sos quanto climáticos, podem estar afetando a fixação do trabalhador rural nesses pequenos estabelecimentos na Região Nordeste".

**Cooperativas**  
O número de pessoas ocupadas, como empregadores ou trabalhadores por conta própria associados a cooperativas de trabalho ou produção, caiu para 5,8% em 2017, em comparação a 2012, quando a taxa era de 6,4%. A Região Sul tem a maior proporção, com 10,3% das pessoas ocupadas associadas a cooperativas. A menor taxa é a do Centro-Oeste, com 4,9%. Por sexo, 6,7% dos homens estão nessa categoria de ocupação, ante 4,1% das mulheres.

De acordo com a economista, a agricultura sempre teve taxas altas de cooperativados, mas agora está na menor da série histórica, reflexo também da diminuição do trabalho no campo.

"Associados à cooperativa correspondem a menos de 6% dos empregadores e trabalhadores por conta própria. Mas é uma atividade que está muito concentrada na agricultura, cerca de 46% dos cooperativados estão em atividades agrícolas. No Brasil esse percentual é 5,8%, mas na Região Sul chega a 10,3%. O predomínio é de Santa Catarina, que tem o maior percentual de cooperativados no Brasil". (Agência Brasil)

## Percentual de inadimplentes recua em outubro, diz CNC

O percentual de inadimplentes, ou seja, de pessoas com dívidas e contas em atraso, chegou a 23,5% em outubro deste ano no país, taxa inferior aos 23,8% do mês anterior e aos 26% de outubro do ano passado. O dado foi divulgado nesta quinta-feira (8) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

De acordo com o levantamento, o percentual de endividados (ou seja, pessoas que têm dívidas não necessariamente em atraso) ficou em 60,7% em outubro, o mesmo percentual de setembro, mas abaixo dos 61,8% de outubro de 2017.

Em famílias que não terão condições de pagar suas contas ficaram em 9,9% em outubro deste ano, o mesmo percentual de setembro, mas abaixo dos 10,1% de outubro do ano passado.

O cartão de crédito foi apontado em primeiro lugar como um dos principais pontos de inadimplência das famílias endividadas, seguido por carne, para 14,5%, e, em terceiro, por financiamentos de carro, para 10,1%.

Entre as famílias com contas ou dívidas em atraso, o tempo médio de atraso foi de 65,3 dias em outubro deste ano, acima dos 63,8 dias de outubro de 2017. O tempo médio de comprometimento com dívidas entre as famílias endividadas em outubro deste ano foi de sete meses. (Agência Brasil)

Brasileiro de Rally Baja

# “Família da Poeira” defende liderança em Lençóis Paulista (SP)

O primogênito Rodrigo Varela é o primeiro colocado e seu irmão caçula, Bruno Varela é o vice-líder

Os irmãos Rodrigo e Bruno Varela (Can-Am/Divino Fogão/Arison/Blindarte/Norton/Cotton Racing) vão defender a liderança no Campeonato Brasileiro de Rally Baja de UTV neste final de semana (09, 10 e 11/11), em Lençóis Paulista, a 280 km da capital. A “Família da Poeira” vai disputar o Rally Rota Sudeste, válido pelas 13ª e 14ª etapas do certame nacional.

“Como sempre o objetivo é ir buscar a vitória, mas com cautela, pois não preciso dela para garantir o título de campeão brasileiro, já que a minha vantagem é muito grande. Já sou o piloto que venceu mais nesta temporada – cinco vitórias –, e também o maior vencedor da história do UTV brasileiro, então já estou contente”, afirma o primogênito Rodrigo Varela, líder do campeonato com 259 pontos, seguido de seu irmão caçula Bruno Varela, vencedor de uma etapa e que soma 219 pontos. Em terceiro aparece André Hort, também vencedor de uma etapa, com 214 pontos. Os três pilotos usam UTV Can-Am Maverick X3.

O Rally Rota Sudeste terá um



Rodrigo Varela pode ser campeão brasileiro de UTV neste domingo

total 175,69 km por dia, sendo 131,20 km de Especiais cronometradas, com um deslocamento inicial de 18,72 km e deslocamento final de 25,77 km. Cada dia (sábado e domingo) vale como uma etapa do Campeonato Brasileiro.

“O Rally Rota Sudeste é muito legal e que nos traz ótimas lembranças”, relembra Bruno Varela. Em 2016 o seu irmão do meio, Gabriel Varela, foi campeão brasileiro na primeira visita

ta do Rally Sudeste à Lençóis Paulista. No ano passado foi a vez de Bruno também garantir por antecipação o título de campeão justamente nesta prova. “Agora o Rodrigo vai tentar ser campeão antecipado e eu estou lutando pelo vice. Vamos ver se fazemos dobradinha igual no ano passado. Vamos acelerar fundo o nosso Can-Am Maverick X3, que sempre nos dá alegria”, comentou o piloto que deve passar a faixa de campeão para o seu irmão mais

velho.

A “Família da Poeira” está dominando completamente o Campeonato Brasileiro de Rally Baja para UTV nesta temporada, com oito vitórias. Em 12 etapas já disputadas, Rodrigo Varela venceu cinco, Bruno Varela venceu uma, e o patriarca Reinaldo Varela estreou recentemente já vencendo duas etapas.

“O excelente desempenho do Can-Am Maverick X3 preparado por nossa equipe tem contribuído muito para estas vitórias. Tenho muito orgulho de ver estes títulos ficando em família, fruto de muito trabalho e união de todos, pilotos, mecânicos e patrocinadores”, comemora o experiente Bicampeão Mundial de Rally Cross Country com carros, e que venceu o Rally Dakar deste ano com UTV.

O Campeonato Brasileiro de Rally Baja depois de 12 etapas está assim: 1) Rodrigo Varela, 259 pontos; 2) Bruno Varela, 219; 3) André Hort, 214; 4) Cristiano Batista, 205; 5) Maurício Pena Rocha, 158; 6) Edu Plano, 103; 7) Erick Donato, 97; 8) Ricardo Galli, 91; 9) Gabriel Cestari, 88; 10) Nuno Fojo, 86.

## Kartismo: CCSKA decide o campeonato neste sábado em Paulínia (SP)

Matheus Barros (Light), Yvis Rodrigues (Graduados), Ryan Nishioka (Elite) e Agaxtur Racing (Mini Endurance) são os líderes



Os pilotos da Elite andam sempre juntos

Apenas duas semanas após a realização da penúltima rodada, o Campeonato ClickSpeed de Kart Amador (CCSKA) volta pela segunda vez seguida ao Kartódromo Internacional San Marino, em Paulínia (SP), onde no ano passado também foi definido o título da categoria Light, Graduados e Elite. A novidade de 2018 é que na décima etapa que será disputada neste sábado (10/11) será decidido também o título do Mini Endurance, a grande novidade desta temporada. Na categoria Light a liderança é de Matheus Barros, nos Graduados o líder é Yvis Rodrigues, na Elite o ponteiro é Ryan Nishioka, e no Mini Endurance a equipe Agaxtur Racing (Everton Carajeleascow/Thiago Barros) está em primeiro na tabela de pontuação.

Com 57 pontos em jogo – 53 pela vitória, e mais dois pontos de bonificação tanto para quem largar da pole position, quanto para quem estabelecer a volta mais rápida –, cinco equipes tem condições de levar o título de campeão no certame de duplas, em que os pilotos disputam provas de 50 minutos de duração. A Agaxtur Racing (Everton Carajeleascow/Thiago Barros) tem 369 pontos, seguida da UXF Sky (Ryan Nishioka/Gustavo Ariel), com 366, UXF (Everson Nishioka/Stefano Paladini), com 355, No Brakes (Kleberson Felix/Denis Urbanavicius) com

341, e Kazzo (Alberto Otazi/Henrique Morbi), com 327 pontos.

Na principal categoria da CCSKA, a liderança é de Ryan Nishioka, com 370 pontos. A seguir vem Everton Carajeleascow, com 349, Gustavo Ariel, com 337 e Alberto Otazi, com 322 – ironicamente o maior vencedor –, os quatro com chance matemática de assegurar o título de campeão da Elite.

Na categoria de iniciação a disputa está polarizada entre Matheus Barros, com 405, e seu único adversário pelo título da Light, a piloto Gabriella Moraes, com 16 pontos a menos.

As atividades no Kartódromo San Marino no sábado terão início às 9h30 com treino livre, e as 10h será feito o briefing geral. A prova da Light terá largada às 10h30, as 11h30 acontecerá a Elite/Graduados, e a partir das 12h30 tem o Mini Endurance.

O Campeonato ClickSpeed de Kart Amador (CCSKA) é organizado e promovido pela ClickSpeed, com apoio de Agaxtur Viagens (Shopping Jardim Pamplona) e One Photography Media. Visite [www.ccska.com.br](http://www.ccska.com.br)

## 25ª São Silvestre tem nova data

Atendendo à agenda do Complexo Esportivo Constância Vaz Guimarães, evento mudou para o dia 22/12, no mesmo local. Inscrições seguem abertas



As inscrições continuam abertas para 94ª São Silvestre

A 25ª Corrida São Silvestre, competição que abre a programação da 94ª Corrida Internacional de São Silvestre, tem nova data. Anteriormente marcada para o dia 15 de dezembro, o evento foi transferido para o dia 22 atendendo à agenda do Complexo Esportivo Constância Vaz Guimarães/Pista de Atletismo. A alteração será apenas na data, já que horários de provas de kits e das baterias seguirão os mesmos.

### Superliga Cimed 18/19

## Corinthians-Guarulhos recebe Sesc RJ pela terceira rodada, com transmissão

A equipe do Corinthians-Guarulhos (SP) voltará a jogar junto à sua torcida nesta sexta-feira (9), quando recebe o Sesc RJ pela terceira rodada da Superliga Cimed masculina de vôlei 2018/2019. O duelo acontece no ginásio Ponte Grande, em Guarulhos (SP), às 21h30 (de Brasília), com transmissão ao vivo do canal SporTV.

O time paulista busca a primeira vitória na competição, depois de ser superado pelo Fiat/Minas

(MG), EMS Taubaté Funvic (SP) e Sada Cruzeiro (MG) nos três primeiros jogos que disputou. O confronto contra os mineiros do Sada Cruzeiro foi antecipado da quinta rodada.

O técnico Gersinho analisou a necessidade de reação do elenco, atualmente na 11ª posição e sem pontos somados. “Vamos para o próximo jogo, contra o Sesc-RJ, tentar dar o nosso melhor e evoluir no que estamos pecando”, disse.

O Sesc RJ, por sua vez, espera se aproximar dos líderes da tabela e manter a invencibilidade. Nas duas primeiras rodadas, triunfos sobre Copel Telecom Maringá Vôlei (PR) e Caramuru Vôlei (PR), que deixam a equipe com seis pontos, em terceiro lugar. O Sada Cruzeiro (MG) lidera com nove pontos, porém possui duas partidas a mais.

“Na Superliga, nunca existe jogo fácil. Independente da situação do time adversário. Eles

esportiva de forma lúdica, enquanto para os mais velhos a situação é de uma competição com a assinatura e excelência da São Silvestre.”

A prova é uma realização e propriedade da Fundação Cáspere Libero, promovida pelo site Gazeta Esportiva, com transmissão exclusiva da TV Gazeta. Conta com o especial apoio do Governo do Estado de São Paulo e da Prefeitura da Cidade de São Paulo e supervisão técnica da CBAT, FPA.

**94ª São Silvestre**  
As inscrições para a prova podem ser feitas pelo site oficial, [www.saosilvestre.com.br](http://www.saosilvestre.com.br), com taxa de R\$185,00. No site também poderão ser encontradas mais informações sobre o evento. A programação no dia da corrida começará cedo. O pelotão de elite feminino terá sua largada às 8h40. Logo em seguida, às 9h, será a vez do pelotão de elite masculino e atletas em geral. Mais informações no site [www.saosilvestre.com.br](http://www.saosilvestre.com.br)

querem sair da situação difícil e vão buscar forças para nos superar. Estão jogando em casa. E nós temos que crescer na competição. É um jogo bastante complicado e importante para nos afirmarmos. Treinamos a semana toda para isso, nos preparamos muito”, analisou o técnico do Sesc RJ, Giovane Gávio.

Abertura da rodada  
A partida de abertura da terceira rodada acontece poucas horas antes, quando o líder Sada

Cruzeiro (MG), que soma nove pontos em quatro jogos, recebe o Copel Telecom Maringá Vôlei (PR), que ainda não pontuou nas duas partidas que disputou. O time mineiro vai estar na disputa do Campeonato Mundial de Clubes e, por isso, tem alguns jogos antecipados.

O duelo ocorre também na sexta-feira (9), às 20h (de Brasília), no ginásio do Riacho, em

Contagem (MG), com transmissão ao vivo do site [Globoesporte.com](http://Globoesporte.com).

O restante da terceira rodada acontecerá neste sábado (10), com outros quatro jogos: São Judas Vôleibol (SP) x Fian/Minas (MG), São Francisco Saúde/Vôlei Ribeirão (SP) x Vôlei UM Itapetininga (SP), Vôlei Renata (SP) x EMS Taubaté Funvic (SP), e Caramuru Vôlei (PR) x Sesi-SP.

NIGHT RUN  
ETAPA TURBO  
ABASTECA DE ENERGIA  
10.11 SÃO PAULO  
KIT NIGHT RUN  
Camiseta, meias térmicas, headlamp e medalha (pós evento)  
INSCREVA-SE JÁ  
WWW.NIGHTRUN.COM.BR